

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1964.

Meu caro Juscelino:

Agora repito o que lhe disse na minha última carta, confiada a um amigo do Júlio Soares e que já deve estar nas suas mãos: sua viagem aos Estados Unidos pode transformar-se num sucesso enorme - apesar de todos os sofrimentos por que você passou e da sua si tuação de semi-exilado -, se essa viagem fôr aproveitada para a defesa do Brasil, que está acima dos acontecimentos e das fases que afligem a nossa efêmera existência.

Você deve fazer declarações segui - das - antes de lhe serem feitas perguntas - de que você não dirá absolutamente nada sôbre o seu problema pessoal e reservará as discussões e esclarecimentos para quando regressar ao seu País. Lá fora, o Brasil deve ser / preservado, indiscutido e jamais expôsto às críticas, / mesmo por parte de quem tenha razão para criticar. Repito que você deve declarar isto antes de receber perguntas. O seu silêncio será, por êle mesmo, uma resposta.

O material da nossa Operação Pan-Americana já está pronto para ser colhido e empregado novamente.

Conforme lhe disse, a sua dignidade no sofrimento está desmantelando tôdas as críticas dos / seus inimigos. A tal ponto isto vem acontecendo, que as respostas aos ítens não devem ser publicadas, porque tôdas as críticas se diluíram. Estas respostas / você as dará aqui, quando voltar - e voltará muito / bem, em condições excepcionais.

Fique, pois, absolutamente firme e não perca um só minuto para preparar-se e ilustrar ainda / mais o seu espírito, pois os problemas que você terá / de enfrentar são inúmeros e extremamente complexos.

O seu afastamento do Brasil convenceu-me, entre outras coisas, de que você é um escritor. Suas cartas são muito belas e têm o dom de tocar-me / profundamente. Peço-lhe que passe, você mesmo, a escrever, pois não há um só grande homem que não seja também um autêntico escritor.

Mando-lhe, juntamente com esta, o livro de um môço, que você terá paciência de ler. É uma explosão.

Recomende-me à Sarah e receba um abraço afetuoso do